



PÔSTER

Pesquisa

Uso de drogas ilícitas entre estudantes em Afuá, Arquipélago do Marajó

Suelane Cristina Tavares da Costa. Universidade Federal do Pará (UFPA).

suelane.tavares@yahoo.com

Gláucia Galúcio Santana. Universidade Federal do Pará (UFPA). jessicagalucio@yahoo.com.br

Alexsander da Silva Martins. Universidade Federal do Pará (UFPA). alexsander_m@yahoo.com.br

Gláucia Caroline Silva de Oliveira. Universidade Federal do Pará (UFPA). gcoliveira@ufpa.br

Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

Introdução: O uso de drogas ilícitas (DI) é um problema mundial de saúde pública. No Brasil, o uso de DI tem se tornado motivo crescente de preocupação. Geralmente, o primeiro contato com as drogas ilícitas ocorre na adolescência. Estudos epidemiológicos sobre o uso de DI são de especial relevância para elaboração de políticas públicas adequadas e efetivas de prevenção ao uso indevido dessas substâncias.

Objetivos: Este estudo determinou a prevalência e os fatores associados à experimentação e ao consumo de DI entre estudantes do ensino médio (EEM) no município de Afuá, Arquipélago do Marajó, Norte do Brasil.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo transversal foi realizado na única escola de ensino médio do município de Afuá (agosto a novembro de 2011), no qual um questionário de autopreenchimento contendo 40 perguntas foi utilizado para descrição e análise das condições sócio-demográficas, econômicas e familiares relacionadas ao uso de DI entre estudantes. A modelagem estatística foi realizada por regressão logística simples e múltipla acompanhada pelo teste Hosmer-Lemeshow.

Resultados: Dos 873 EEM em Afuá, 808 (92,55%) aceitaram participar desta pesquisa. A faixa etária foi de 14-37 anos ($\pm 4,33$), sendo detectada predominância do sexo feminino (56,46%). A prevalência de experimentação e uso de DI foi de 9,77% e 5,05%, respectivamente. A idade que ocorreu o 1º uso foi de 10-21 anos e 8-20 anos em experimentadores e consumidores, respectivamente. O grupo de EEM consumidores utiliza maconha (14,51%), pasta de cocaína (21,97%), maconha + pasta de cocaína (53,41%) e oxi (10,11%). Os fatores associados ao consumo de DI foram: repetência escolar, consumo frequente de drogas lícitas, pais consomem droga lícita e/ou ilícita e amigos/familiares consomem droga lícita e/ou ilícita.

Conclusão ou Hipóteses: A prevalência de EEM consumidores de DI em Afuá é relativamente baixa, porém preocupante devido o uso de DI inicia precocemente com drogas causadoras de rápida dependência.

Palavras-chave: Afuá. Epidemiologia. Drogas Ilícitas.